

Alternativa de transporte sobre trilhos em Jaraguá do Sul

Foi apresentado em sessão na Câmara de vereadores de Jaraguá do Sul pelo eng. Luiz Antonio Negri, coordenador da Câmara Temática Integração sobre Trilhos, uma proposta para utilização da malha viária como meio de transporte público.

O projeto VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) envolve um trecho de 23 quilômetros, do bairro Nereu Ramos até a Caixa D'Água, em Guaramirim. A capacidade é de aproximadamente 500 pessoas, no caso de três vagões. "Seria também uma ciclovia turisticamente interessante, e tornaria esta localidade uma praça de uso comum", explicou Negri, mostrando o projeto do entorno.

A iniciativa é fruto do ProJaraguá, da AEAJS (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Jaraguá do Sul) e CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura). Segundo ele, o projeto inicialmente envolveu Jaraguá do Sul, mas passou a incluir técnicos e profissionais do trânsito de Guaramirim, uma vez que os trilhos passam pela cidade.

Segundo ele, a estimativa é de transportar 45 mil passageiros por dia, o que representaria em torno de 30 mil veículos a menos nas ruas diariamente. Por mês, seria um milhão de passageiros transportados.

Após as apresentações públicas com a finalidade de divulgar o projeto, o próximo passo é uma visita à cidade de Cariri, onde o VLT é usado, para a qual os vereadores foram convidados. "Eles tinham uma ferrovia inoperante, chamaram técnicos, montaram uma empresa que constrói os trens. Além de ser solução, transformaram o problema em um grande negócio. Hoje eles vendem os trens para outras regiões do Brasil", comentou.

O coordenador também pediu auxílio dos vereadores para garantir as obras do contorno ferroviário, de competência federal, liberando assim os trilhos para execução do projeto. O vereador Amarildo Sarti sugeriu que se busque uma maneira de viabilizar a iniciativa antes das obras do contorno, uma vez que a linha é subutilizada.

O vereador Afonso Piazero Neto informou que vai entrar em contato com o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, do PR, com quem esteve há dois anos para verificar o projeto do contorno.